

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Biológicas

Projeto:

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE HUMORAL DIRECIONADA A ANTÍGENOS RECOMBINANTES DE *P. FALCIPARUM* E *P. VIVAX* E SUA RELAÇÃO COM INTENSIDADE E EXPRESSÃO CLÍNICA DE SINTOMAS APRESENTADOS POR PACIENTES ORIUNDOS DA ÁREA ENDÊMICA BRASILEIRA

Autores:

JULIANA KERN CANDIAN FILARDI (XIX BIC 2011/2012)

ELISA FURTADO FERNANDES (XIX BIC 2011/2012)

KEZIA KATIANI GORZA SCOPEL (ORIENTADOR)

Resumo:

ANTICORPOS IGG ANTI-MSP119 DE *PLASMODIUM VIVAX* EM PACIENTES EXPOSTOS À MALÁRIA EM ÁREA ENDÊMICA BRASILEIRA

1Juliana Kern Candian Filard; 2Elisa Furtado Fernandes e 3Kézia K. G. Scopel

1Graduando em Farmácia-BIC/UFJF; 2Graduando em Ciências Biológicas-BIC/UFJF;

3Professora do Instituto de Ciências Biológicas, UFJF.

A malária, uma das doenças que mais provocam mortalidade e morbidade em regiões tropicais e subtropicais, ainda é um desafio de saúde pública em todo o mundo. A imunidade adquirida à malária é um processo complexo e ainda não bem compreendido, no entanto, este processo tem sido observado em indivíduos residentes em áreas de alta transmissão, apresentando níveis relativos de proteção caracterizados por sintomas mais amenos e redução da carga parasitária. Tal proteção está diretamente relacionada a anticorpos direcionados a proteínas específicas de cada espécie de plasmódio. Para *P.vivax*, a proteína 1 de superfície de merozoíto (MSP-1) é um dos alvos para a resposta imune contra o parasito, sendo, portanto, considerada importante candidata a compor uma vacina. Assim, o estudo dessa proteína torna-se de extrema importância, uma vez que o conhecimento acerca dos fatores relacionados ao desenvolvimento de imunidade antimalárica é limitado. Deste modo, o trabalho teve como objetivo avaliar o perfil de soroconversão e meia-vida de anticorpos IgG anti-PvMSP119 em indivíduos expostos à malária na Amazônia brasileira utilizando-se amostras plasmáticas pareadas obtidas em um intervalo de 4 meses. Para isso foi utilizado ensaio imunoenzimático (ELISA). Considerando-se que a PvMSP119 foi produzida em fusão com a glutathione-S- transferase (GST) de *S. mansoni* tornou-se necessário a realização de um teste imunoenzimático utilizando-se dessa proteína para exclusão de anticorpos que reconhecem epítomos compartilhados. Foram testadas 301 amostras de soro para a determinação da frequência de pacientes positivos para anticorpos anti-PvMSP119. Independente do ponto da coleta, a frequência de

indivíduos que apresentaram anticorpos IgG contra a proteína recombinante PvMSP119, foi de 56,15%. Dos 62 indivíduos que tiveram amostras pareadas de plasma analisados, 12,90% apresentaram soroconversão após 4 meses enquanto 8,06 % dos positivos tornaram-se negativos. Os resultados sugerem que anticorpos anti-PvMSP119 possuem curto tempo na circulação.